

IV ConPaz

Paz, Justiça e Fraternidade

Diálogo sobre o Direito no Pós-Pandemia

APRESENTAÇÃO

Rogério Cangussu Dantas Cachichi

Edgardo Torres López

Lafayette Pozzoli

Ilton Garcia da Costa

Valter Foletto Santin



rtigos relativos às conferências realizadas no IV ConPaz, cujo tema foi “Paz, Justiça e Fraternidade: Diálogo sobre o direito no Pós-Pandemia”. Deu-se em 02/12/2021, *on line*, pela plataforma virtual Google Meet. Juntamente com o Congresso foi realizado o VII Seminário do GEDs - Direitos Fundamentais à Luz da Doutrina Social, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela PUC-SP; GPCERTOS - Grupo de Pesquisa em Constituição, Educação, Relações de Trabalho e Organizações Sociais, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela UENP e GDFrat - Grupo Direito e Fraternidade de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

O Congresso foi organizado por um grupo que fundou o ConPaz¹, que contou com a colaboração da Prof^a. Maria Carolina Martins e Ortiz, Luciana Paggiatto e do poeta Saulo Santos Tobias. Tendo como foco o estudo sobre a paz, nos seus diversos ambientes e aspectos, no seu inter-relacionamento com a justiça e a fraternidade.

Os artigos, que retratam as conferências. Reforçam as ideias de que a paz no mundo será uma realidade se começar a ser exercitada na pessoa e, a família, é o lugar por excelência para se praticar a paz. É verdade que há deficiências na educação em casa e na escola não se supre a contento. A sociedade negligenciou o treinamento em valores morais essenciais como respeito pelos pais; respeito entre os cônjuges; respeito pelos filhos, boa educação, baseada nas virtudes e boas maneiras. Esse des-caso gerou consequências de ressentimento, divisão, desintegração familiar, enfim, ausência de paz.

Valeria a pena considerar que é de vital importância fortalecer a formação de valores morais nas famílias para gerar paz, justiça, liberdade e responsabilidade na sociedade. Reconheça também que atualmente os modos da bondade são pouco ensinados e praticados, tais como:

- ✓ Cumprimentar educadamente.
- ✓ Pergunte por favor.
- ✓ Agradeça.
- ✓ Reconhecer qualquer erro e pedir desculpas ou perdoar.
- ✓ Despedir-se educadamente.

Na mesma linha, o Papa Francisco indicou uma vez as três palavras-chave espirituais que as famílias bem-sucedidas sempre praticam: “por favor; perdoe-me e obrigado”.

É necessário lembrar que o Papa Francisco, em uma mensagem por ocasião do Dia Mundial da Paz que a Igreja

¹ Fundadores do ConPaz, no ano de 2016: Rogério Cangussu Dantas Cachichi, Edgardo Torres López, Ilton Garcia da Costa, Lafayette Pozzoli, Valter Foletto Santin, dentre outros.

celebrou em 1º de janeiro de 2014, refletiu sobre o tema “Fraternidade, fundamento e caminho para a paz”. Ele disse que “a paz social começa na comunidade, na família...”.

Não há paz sem fraternidade, é assim consignado no Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos: Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e inalienáveis constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo;”

Por fim, o tema tomado para o congresso foi mesmo oportuno. O mundo precisa de muita reflexão sobre a paz e o perdão é um instrumento muito importante no contexto. Afirmou o Professor Nelson Finotti: “Perdoar é um mecanismo tão importante que não é só estudado pela religião ou filosofia, mas pelo direito a prova é esta obra e mais, diria que se tornou um norte de política pública, já que foi sancionada a Lei Federal nº 13.437, de 19 de abril de 2017 que institui o Dia Nacional do Perdão a ser comemorado todo dia 30 de agosto, com o fim de promover a cultura da paz no Brasil.”

Caro leitor: cada artigo mostra que é uma tarefa necessária, neste novo milênio, ter uma maior definição e difusão do pensamento humanista, presente em toda a vida humana. Muito obrigado pela sua atenção e uma boa leitura e, quiçá, possam os artigos servirem em suas pesquisas científicas.

E.T.: No final do IV ConPaz foi homenageado o Prof. Valter Foleto Santin, com o título de Doutor Gentileza, cuja palestra proferida no II ConPaz, no Peru, 2017, suscitou legislação sobre a gentileza aos servidores dos Tribunais Peruanos.